

## EDITORIAL

# Instituição investe em assuntos polêmicos e em comunicação

A melhora dos instrumentos de comunicação entre a diretoria da SBN e os associados é uma realidade. A homepage [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br) é acessada por um número cada vez maior de associados e não associados e recebe referências elogiosas sobre sua nova roupagem. Com grande esforço financeiro e atuação especial de nosso tesoureiro, o JBN circula religiosamente nas datas previstas. Este, que é nosso maior veículo de informação e divulgação científica, encontra-se em fase de remodelação e redirecionamento, de forma que, no próximo ano, teremos uma nova editoria e filosofia. O **SBN Informa** vem se firmando a cada dia como o principal veículo de comunicação entre os sócios da Sociedade, além de prestar um grande serviço na valorização e divulgação de nossa especialidade. Vem o **SBN Informa** circulando em tempo hábil (e cada vez com mais frequência!), veiculando temas de solicitação freqüente dos nefrologistas. Os contatos com a secretaria, com Rosalina e Adriana, são constantes e, na medida do possível, as demandas têm sido respondidas com brevidade. Estes órgãos cumprem seu compromisso de disponibilizar espaço às regionais. Entretanto, encontram-se dificuldades para que as matérias cheguem acabadas e claras; assim, as demandas locais não revelariam a necessidade de interpretações que, muitas vezes, ficam a cargo de jornalistas distanciados da realidade dos fatos.

Esta edição contempla a Semana de Nefrologia que estaremos realizando em todo o país no período de 19 a 23 de novembro. Ampla matéria

nas páginas centrais detalha a intensa mobilização das regionais para divulgar o trabalho da nefrologia, em especial de suas condições de exercício profissional, assistencial, de ensino ou de pesquisa. A idéia da Semana da Nefrologia foi propositalmente deixada em aberto para que cada regional trouxesse sugestões/temas; as respostas foram muitas e de variedade surpreendente e gratificante, havendo ampla discussão e participação.

Sabemos que há dificuldades, mas esperamos iniciar uma atividade que se aperfeiçoará e, quiçá, fará parte da agenda anual desta sociedade.

Matéria com Álvaro Ianhez, ao focalizar o drama a que foi submetido o transplante na região Sul de Minas, chama a atenção das mazelas do sistema de saúde brasileiro e das dificuldades com que se defrontam muitos nefrologistas em sua prática diária.

A agenda da SBN continua tomada de denúncias sobre o agressivo assédio das multinacionais aos centros de diálise públicos, filantrópicos e privados, como ocorre, atualmente, na cidade de Montes Claros/MG, Teófilo Otoni/MG, Franca/SP e São João da Boa Vista/SP; felizmente com perspectivas promissoras para a manutenção da independência dos centros.

O **SBN Informa** enfim apresenta uma série de notícias e matérias de interesse geral e tem esperança de que, dessa vez, o Congresso de San Francisco decida pelo Brasil para sedear o Congresso da Sociedade Internacional de Nefrologia.

**João Egídio Romão Junior**  
*Presidente*

## Semana de Nefrologia

A idéia de promover integração e mobilização de todas as regionais se concretizará no mês que vem.

De 19 a 23 de novembro, será realizada ampla divulgação do papel do nefrologista. Palestras, cursos e prestação de serviços são as pro-

postas desses especialistas para promover melhor interação e entendimento da nefrologia pela população local.

Conheça o programa de dez regionais para a Semana de Nefrologia 2001 e saiba quais regionais aplicarão a prova para obtenção de Título de Especialista em Nefrologia durante a Semana.

**Páginas 4 e 5**

### Ética

## Nefrologista foi falsamente acusado

Extensa matéria realizada com o nefrologista Álvaro Ianhez, recentemente vitimado por injustas denúncias propiciadas pelo sensacionalismo da mídia brasileira, esclarece de uma vez o assunto.

**Página 3**

### Denúncia

## MP investiga denúncia na saúde

Suspeita de prevaricação e improbidade envolvendo autoridades do Ministério da Saúde encontra-se sob investigação pelo Ministério Público. **SBN Informa** repercute a denúncia feita pela mídia e reflete sobre a ação de lobistas.

**Página 2**

### Legislação

## Projeto pretende regularizar cursos

Projeto de Lei regulariza os Conselhos Estaduais de Educação e de Saúde a aprovar cursos de graduação na área de saúde. O projeto tende a dificultar a implantação de cursos de baixa qualidade em instituições caça-níqueis.

**Página 7**

EDITOR  
Ruy A. Barata

EDIÇÃO EXECUTIVA  
Publishing Solutions

SECRETÁRIAS  
Adriana Paladini  
Rosalina Soares

 SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE NEFROLOGIA

 DEPARTAMENTO DE  
NEFROLOGIA DA ASSOCIAÇÃO  
MÉDICA BRASILEIRA

Rua Machado Bittencourt, 205  
5º andar, conjunto 53  
Vila Clementino  
CEP 04044-000, São Paulo, SP  
FONES: (0xx11) 5579-1242  
FAX: (0xx11) 5573-6000  
E-MAIL: secret@sbn.org.br  
WEBSITE: <http://www.sbn.org.br>

#### DIRETORIA

PRESIDENTE  
João Egidio Romão Junior

VICE-PRESIDENTE  
Sergio Wyton Lima Pinto

SECRETÁRIA GERAL  
Maria Eugênia F. Canziani

1º SECRETÁRIO  
José Nery Praxedes

TESOUREIRO  
José Luiz Santello

#### DEPARTAMENTOS

DEFESA PROFISSIONAL  
Ruy A. Barata

DIÁLISE  
Vanda Jorgetti

TRANSPLANTE  
Valter Duro Garcia

ENSINO, RECICLAGEM E TITULAÇÃO  
Nestor Schor

FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA  
RENAL  
Maurício Younes Ibrahim

HIPERTENSÃO ARTERIAL  
Celso Amodeo

INFORMÁTICA EM SAÚDE  
Sérgio Antônio Draibe

NEFROLOGIA CLÍNICA  
Jenner Cruz

NEFROLOGIA PEDIÁTRICA  
Noemia Perli Goldraich

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO  
ELETRÔNICA E ARTE-FINAL  
Publishing Solutions

PUBLICIDADE  
Carlos Genga  
Telefone: (0xx11) 214-2681  
Fax: (0xx11) 3159-0620

*Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.*

## Mídia

denúncia

# Denúncia põe secretário do SAS no olho do furacão

A matéria publicada por *Veja* – “O Baú do Lobista” –, em 24 de outubro, no mínimo lançou o manto da suspeita sobre os ombros do secretário de Assistência à Saúde, Renilson Rehem de Souza, responsável pela articulação da assistência médico-hospitalar do Ministério da Saúde (antigo Inamps).

Com o subtítulo “Trastevere às 21 horas”, *Veja* revela que Renilson está catalogado, na agenda apreendida do lobista Alexandre Paes dos Santos, para um jantar no restaurante Trastevere com o tcheco Andréas Strakos, diretor brasileiro da Novartis, que, por sua vez, está interessado em vender no país o medicamento Glivec, usado no tratamento da leucemia.

Na tramóia publicada, há acusações de cobrança de pedágio (US\$ 500.000) por assessores do Ministério da Saúde (de identidade não revelada) para a caixa de campanha do ministro Serra em troca da autorização de venda do remédio. Aliás, segundo a matéria, quem acionou o Ministério Público foi o próprio Serra, incomodado com as confidências de Alexandre Paes dos Santos a um jornalista que repassou a notícia da michórdia para os arraiais serristas. Renilson é premiado pela matéria como suspeito.

Mais uma vez a revista publica uma situação repetitiva na administração pública brasileira: a

coisa pública gerenciada como bem privado; a praça pública transferida para os limites da alcova.

A alegoria desse processo pode ser observada diariamente nos corredores ministeriais em Brasília, onde circulam os mesmos homens engravatados e mulheres com indefectíveis pastas de grife, para os quais não há porta fechada nem pedido de licença para entrar. Na visão dos visitantes, são os mais laboriosos funcionários e, geralmente, a eles se reportam quando se quer saber onde é o banheiro ou se tal repartição é no andar de cima ou no de baixo. São os famosos lobistas, muitos deles ex-funcionários contratados pelas empresas privadas ou com parentes na administração direta e com grande mobilidade no setor. O discurso de todos é povoado de jargões de quinta, repetidos por palestrantes da moda em conferências de ética duvidosa: “Como resolver um problema com o olhar”; ou “Como abordar um recalcitrante”; ou “Seja proativo e ganhe muito dinheiro”. Referindo-se à auto-ajuda profissional a serviço das empresas – levada ao extremo.

Os lobistas proliferam em progressão geométrica, ainda mais quando a própria burocracia estatal compreende que, ao se tornar mais lenta e pesada, mais pode arranjar adicionais para

completar salários às custas da institucionalização da propina. Os braços da lei ou do controle público da administração não são eficientes para coibir a privatização da coisa pública. Daí a máxima: criar dificuldades para vender facilidades.

A presença dos lobby empresariais na área médica é impressionante. Nas portarias é possível localizar a mão invisível do lobby pelo discurso que comercialmente fazem, transcrito *ipsis literis* para artigos e parágrafos inteiros incrustados no documento oficial.

No setor de diálise no Brasil, observa-se a necessidade de coibir essa prática agressiva detentora de vários pseudópodes que englobam muitas vezes o exercício e o ensino da medicina, atingem a normatização de atos oficiais e buscam destruir quem a eles se opuser.

Independentemente do resultado das apurações, ora em nível de Ministério Público, cabe a Renilson, caso queira se manter a salvo do vendaval de acusações de eventuais inimigos, demitir-se, pois, a usuários e prestadores de serviço, não cabe o desconforto da dúvida e da suspeita, e, a si próprio, caso injustiçado, a agonia da vítima submetida à calúnia e à execração pública.

**Luis Facundo**  
Da reportagem

### SBN pede sugestões sobre propostas de diretrizes

A diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia espera receber sugestões de seus associados sobre as propostas de diretrizes em nefrologia que foram divulgadas pela Associação Médica Brasileira e estão disponíveis no site: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br).

Essas propostas pretendem refletir a opinião da sociedade; para tanto, é importante o envio de sugestões para o e-mail da secretaria da Sociedade Brasileira de Nefrologia, que é: [secret@sbn.org.br](mailto:secret@sbn.org.br)

### Congresso Brasileiro de Nefrologia

Ocorreu o lançamento do XXI CBN/2002 em 30 de outubro, às 11h, no Brasília Blue Tree Park, em Brasília.

Esse evento foi uma amostra do que ocorrerá de 14 a 18 de setembro de 2002, data oficial do CBN.

# Álvaro Ianhez: da injustiça ao merecido resgate

Para os que não o conhecem, Álvaro Ianhez é nefrologista e um dos pioneiros a realizar transplante renal em sua região: Sul de Minas Gerais. Baseado em Poços de Caldas, iniciou aí um bem-sucedido programa de transplante a partir de 1991. Sua atividade pioneira aliada a seu espírito perseverante e realizador permitiram superar enormes dificuldades locais e contabilizar, nesse período, cerca de 200 transplantes, dos quais 48 foram realizados apenas no ano passado, ou seja, um transplante por semana (70% cadavéricos).

Como homem de vanguarda nesses difíceis tempos, Álvaro recentemente foi vítima de uma das mais terríveis agressões que se poderiam desfechar contra um cidadão que realmente ama o que faz. Aqui, mais uma vez, o sensacionalismo antropofágico de uma mídia cronicamente despreparada se aliou aos inquisidores de plantão, diante da tragédia humana, para acutilar desavisados e, nesse caso, enodoar um currículo irreparável de profissional e cidadão. Em busca de maior audiência, programas dominicais como o “Fantástico”, há décadas veiculados pela Rede Globo, vem primando pela mediocridade e pela adulteração de fatos reais, que acabam por difamar pessoas dignas e alheias ao sensacionalismo.

Após longa entrevista com Álvaro Ianhez e minucioso exame da documentação pertinente, **SBN Informa** apresenta os fatos reais.

No início deste ano, mobilizado pela família de um potencial doador-criança, que foi internado com politraumatismos no Hospital Pedro Sanchez – conveniado ao SUS – da cidade de Poços de Caldas, Ianhez, na qualidade de coordenador da Central de Transplantes do Sul de Minas, tomou providências para encaminhar o processo de doação. Para tanto, avisou a equipe neurológica para definir o diagnóstico de morte cerebral.

O processo durou mais de 24 horas, pois, apesar do exame clínico ter indicado morte, a arteriografia mostrou permeabilidade dos vasos cerebrais. No dia seguinte, nova arteriografia realizada na Santa Casa permitiu, enfim, diagnosticar a morte cerebral sem maiores questionamentos. Dois rins foram transplantados na cidade de Poços de Caldas, e as córneas, encaminhadas ao Instituto Penido Burnier de Campinas.

Ocorre que o Hospital Pedro Sanchez, no qual o doador foi internado para os primeiros socorros – alegando não ter convênio com o SUS para emergências –, passou a cobrar exorbitante conta da família, ainda desconsolada pela perda do ente querido cujos órgãos resolvera doar. Segundo legislação vigente, tão logo iniciado o processo de averiguação de morte cerebral, nada há mais o que cobrar da família ou dos responsáveis, pois o Ministério da Saúde (MS), por uma AIH específica, responsabiliza-se por todos os gastos, mediante tabelas definidas.

Por questionar o total cobrado, a família passou a procurar o hospital para o acerto, que não houve. Sem condescendência, o hospital processou o pai do doador e insensivelmente pediu a falência da empresa deste em Poços de Caldas.

Desse ponto, iniciou-se o périplo de Ianhez. Os dizeres enaltecidos de carinhosa placa de prata ofertada pela mesma família a Álvaro em agradecimento a sua dedicação começaram a tomar novo e cruel significado. Acuado, a família montou um verdadeiro quartel general de denúncias, inclusive uma homepage, chegando, enfim, à Vênus platinada e ao Ministro da Saúde, José Serra.

O pesadelo do pacato Álvaro Ianhez, entretanto, mal tinha começado. Ianhez estava com a consciência tranqüila, detinha reconhecimento público e acreditava na justiça brasileira, portanto, para ele, ninguém poderia infamá-

lo de forma tão cruel. Ledo engano.

Álvaro, e não o hospital, passou a ser acusado de cobrança indevida e até mesmo de retirada criminosa de órgãos para transplante. Tenaz auditoria sobre papéis em todo o sistema de transplantação de Poços de Caldas foi realizada por determinação do MS. Alguns pecados veniais relativos a documentos ganharam foro de crime inafiançável. O caso foi mandado para o Ministério Público pelo ministro candidato, ávido por se explicar com o empresário Roberto Marinho, embora todos soubessem de antemão que Ianhez era homem sério, e que nenhuma das acusações contra ele eram procedentes.

Por conta disso, Álvaro Ianhez foi submetido a inomináveis constrangimentos, como o vasculhamento integral de seu consultório e de sua casa pela Polícia Federal, não se salvando sequer as gavetas de roupas de sua mulher e filhos. Seu fichário de consultas e seu computador foram confiscados, e as despesas advocatícias lhe consumiram tudo o que tinha. O espectro aterrador da ditadura resuscitou sobre os ombros da família de Álvaro.

Apesar dos danos morais e psicológicos, o médico sobreviveu.

Sobreviveu com dignidade, pois a Sociedade Médica local, ao investigar o caso, rapidamente o inocentou. O Conselho Regional de Medicina sequer acolheu a denúncia, afirmando em seu laudo a inexistência de crime ético. As investigações o inocentaram, e a atuação indignada de Carlos Mosconi, deputado federal (PSDB/MG), com a atitude do MS foi protesto candente e desencadeador de uma série de justificativas e pedidos de desculpas a Ianhez, inclusive da Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

A Álvaro Ianhez, vai nossa solidariedade para que continue fazendo o que tão bem sabe: medicar com humildade e ética. Aos dirigentes do Hospital Pedro



Álvaro Ianhez

Sanchez, nosso protesto pela total insensibilidade. A todos, a proposta de profunda reflexão sobre um sistema de saúde que contempla morte e recusa tratamento do trauma.

A numerosa e solidária família de Ianhez enviou correspondência (a ser publicada) a este Boletim assinada pelo seu irmão, o também nefrologista Luiz Estevam Ianhez. Com manifestações de carinho e apreço, Estevam deixa claro seu protesto e sua revolta contra a iniquidade praticada contra seu irmão, especialmente pelas autoridades do Ministério da Saúde. São palavras de conforto, coragem e determinação.

Diariamente, as grandes cidades contabilizam a morte prematura de motoboys, pois hospitais como o Pedro Sanchez, que gozam da isenção de impostos, devido à questionável filantropia, recusam-se a atendê-los, a não ser sob impagáveis cheques-caução. Desde que pessoas estejam sob suspeita de morte, os hospitais passam a ser financiados por um sistema cruel que se recusa a salvar vidas, mas contempla a retirada de órgãos. Que ironia do destino!! Com a palavra José Serra – o amigo incondicional de transplantes.

**Reportagem: Ruy Barata e João Cezar Mendes**

# Semana de Nefrologia 2001 em sobre a área para po

A Semana de Nefrologia terá um curso com palestras sobre nefrologia clínica dirigidas aos nefrologistas locais, médicos não nefrologistas e acadêmicos de medicina.

Haverá um “movimento nefrológico” para a população a fim de detectar nefropatias por medida de pressão arterial e exames de urina (fitas). Algumas regionais realizarão atividades dirigidas aos renais crônicos: palestras de orientação, caminhadas “de saúde”, mensuração de pressão arterial em quiosques etc.; tudo divulgado pela mídia.

Será um evento oficial da SBN e de suas regionais, em que serão conferidos créditos e certificados. O Departamento de Ensino, Reciclagem e Titulação da SBN aproveitará para, pela primeira vez, descentralizar a prova de Título de Especialista nos estados: Ceará, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.



## Bahia

A diretoria da SBN/Bahia, sob a direção de Luiz José Cardoso Pereira, definiu extensa programação para Salvador, incluindo palestras, trabalhos de divulgação de doenças renais junto a mídia e público em geral.

A parte científica será realizada em 21 de novembro, no Fiesta Convention Center em Salvador, tendo como temas principais: GNDA, Infecção urinária, Hipertensão arterial e Nefropatia diabética. Como convidada confirmada, Maria Tereza Zanella (Unifesp/EPM) discutirá a “Prevenção das complicações renais na hipertensão arterial e no diabético”.

Estão previstos trabalhos de divulgação da especialidade junto à mídia, procurando passar a imagem do ne-

frologista como profissional que pode evitar que um grande número de pacientes hipertensos e diabéticos desenvolvam doença renal em estágio final. Junto a isto, procurarão reforçar a qualidade e o padrão do tratamento dialítico no Brasil.

Para o público leigo, os nefrologistas baianos promoverão campanha de esclarecimento sobre a área de atuação do nefrologista, e sobre prevenção e tratamento das nefropatias.



## Ceará

As atividades científicas do II Curso de Atualização em Nefrologia/Semana da Nefrologia estarão sob a coordenação do presidente da regional, Paulo Rossas Mota, e serão realizadas em 23 de novembro no hotel Cesar Park, Fortaleza, das 8h às 18h.

Os principais temas a ser abordados serão: Medicina baseada em evidência; Hipertensão arterial secundária; Nefropatia no paciente portador de HIV; Nefropatia no diabético e no lúpico; Insuficiência renal na gravidez; IRA; Litíase; e Infecção urinária.

Como convidado, estará presente Antonio Carlos Seguro (Faculdade de Medicina da USP da capital), que abordará os temas Nefropatia no HIV e Diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda.

A prova para a obtenção do Título de Especialista em Nefrologia, ocorrerá em 24 de novembro, às 9h, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, em Rodolfo Teófilo/CE (rua Alexandre Baraunas, nº 949, 1º andar). Mais informações: (0xx85) 288-8001 ou (0xx85) 288-8003.

## Distrito Federal



Em Brasília ocorrerão um evento científico, atividades de divulgação da nefrologia e a realização da prova de Título em Nefrologia, sob a coordenação do presidente da regional, Istênio Fernandes Pascoal.

A programação científica será realizada em 23 de novembro, no auditório maior da Associação Médica de Brasília, às 20h.

Contará com palestras sobre Infecção do trato urinário, Hipertensão arterial e Nefropatia diabética, proferidas por nefrologistas do Distrito Federal. Encerrando as atividades científicas desse dia, Roberto Zatz (Universidade de São Paulo) abordará o tema sobre Adaptação do néfron à insuficiência renal crônica.

Está programada, para 24 de novembro, uma campanha pública: “O teste que pode salvar sua vida”, com busca ativa de alterações urinárias e de hipertensão arterial na população, a ser realizada na Rodoviária do Plano Piloto. Nesse mesmo dia, às 9h, será aplicada a prova para obtenção do Título de Especialista em Nefrologia, no 9º andar do Hospital de Base do Distrito Federal, Auditório da Nefrologia.



## Minas Gerais

A diretoria da Regional de Minas Gerais, sob a direção de Eduardo Roberto da Silveira, promoverá em 20 e 21 de novembro a realização de painéis destinados aos pacientes em diálise e familiares, com quatro participantes, e discutirá temas como Hemodiálise, CAPD, Trans-

plante e Nutrição, com espaço para perguntas ao final da exposição.

Serão também montados estandes comemorativos em lugar público para a divulgação da nefrologia, seguida de distribuição de panfletos ligados à prevenção de doenças renais, com enfoque à hipertensão arterial e ao diabetes.

Serão conferidas palestras diárias voltadas para acadêmicos, visando ampliar o conhecimento da especialidade e motivá-los para a mesma.

Para finalizar, em 23 e 24 de novembro, ocorrerá um grande encontro de nefrologistas do estado na cidade de Caxambú, durante a Jornada Mineira de Nefrologia.



## Pará

Esta regional, coordenada por Denise de Melo Alves, organizará diversos eventos em Belém.

Estão programadas palestras de nefrologistas para o público leigo e os pacientes renais sobre as doenças renais, diálise e transplante, além de aspectos dietéticos.

Para 23 de novembro, está programada reunião dos nefrologistas do Pará e do Amapá para análise da situação da nefrologia na região e no Brasil, contando com a participação, como convidado, de João Cezar M. Moreira, ex-presidente da SBN.



## Paraná

O coordenador da Semana, José Gastão Rocha de Carvalho, junto à regional paranaense da SBN, apresenta uma ampla programação a ser desenvolvida em

# 01 enfatiza esclarecimentos população local

Curitiba e em cidades do estado.

Em 23 e 24 de novembro, dentro de um programa de Educação Médica Continuada, estão programadas diversas conferências abordando Glomerulopatias, Hipertensão arterial, Nefrolitíase, Infecção urinária, Hemodiálise e Transplante renal. As atividades serão realizadas no Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba (av. Capanema, 3.400 – Jardim Botânico), com a realização de conferências; estarão presentes diversos nefrologistas do estado e os convidados externos Patrícia Ferreira Abreu (Unifesp/EPM) e José Luiz Santello (HC-FMUSP).

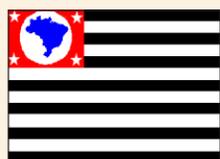
Estão programadas atividades de divulgação da nefrologia junto à mídia local para pacientes e familiares.

Para finalizar o encontro, Martinho Fernandes de Moraes, presidente da Regional do Paraná da SBN, espera contar com a participação maciça dos nefrologistas paranaenses para também debaterem assuntos pertinentes à SBN/PR.

## Santa Catarina



A Semana da Nefrologia da Regional de Santa Catarina estará, em 23 de novembro, divulgando a doação renal com o apoio da Transcap-SC. Também contará com a participação da Unimed local, Prefeitura Municipal de Florianópolis e da Associação de Renais Crônicos local. Serão realizadas atividades de busca ativa de doenças renais, incluindo análise sumária de urina e dos níveis de pressão arterial da população em área pública, central e movimentada de Florianópolis. Haverá palestras sobre nefrologia e doenças renais e análise da situação do transplante renal no Estado.



## São Paulo

Na maior regional da SBN, haverá uma extensa atividade na Semana da Nefrologia, abordando temas científicos e políticos da especialidade.

No interior e na capital, estão programadas várias ações nefrológicas. Em Marília, em 20 e 21 de novembro, serão monitoradas atividades de campo com a liga de hipertensão local, medindo PA e informando a população sobre HAS e dano renal no “Quiosque da Saúde” (local de grande circulação), construído pela Secretaria Municipal de Saúde.

Em 22 de novembro, acontecerá a inauguração da nova unidade de hemodiálise da Santa Casa e do novo Instituto do Rim de Marília.

Em São Paulo – capital, em 21 de novembro, no Centro de Convenções Rebouças –, no auditório amarelo, serão conferidas palestras, a partir das 9h até às 17h, sobre Política de nefrologia, Nefropatia no diabético, Hipertensão arterial e o rim, Glomerulonefrites, Litíase urinária, Infecção urinária e IRA. Estarão presentes os palestrantes: José Nery Praxedes, Hugo Abensur, Ruy Antonio Barata, João Egidio Romão Junior, Sergio Antonio Draibe, Miguel Cendoroglo Neto, Yvoty Alves dos Santos Sens, Viktória Woronik, Gianna Mastroianni Kirsztajn, Ita Pfeferman Heilberg e Oscar Fernando Pavão dos Santos. Foram convidados Regina Parizi Carvalho, Eduardo Jorge, José da Silva Guedes e Eleuses Vieira de Paiva.

Em 24 de novembro, às 9h, será aplicada a prova para obtenção do Título de Especialista, na sede da SBN, localizada na rua Machado Bittencourt, 205,

conjunto 53 – Vila Clementino, São Paulo. Mais informações podem ser encontradas no site da SBN: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br) ou pelo telefone: (0xx11) 5579-1242.



## Rio de Janeiro

A Semana de Nefrologia coincidirá com a Semana do Renal Crônico, atividade tradicional e oficial fluminense. A programação, portanto, será ampla e muito interessante.

A parte político-científica contará com dois dias de debates, 20 e 21 de novembro, sobre a política e a prática de assistência ao paciente renal crônico no estado, estando programadas conferências, mesas-redondas e debates envolvendo a diretoria da Sonej, da SBN e da Secretaria do Estado de Saúde, o Primitivo (Programa de Intervenção Multifatorial e Intersetorial sobre as Doenças não Transmissíveis), além de ativos nefrologistas do estado. Hipertensão arterial, Infecção urinária, Glomerulopatias e Diabetes são outros temas a ser abordados.

Em 20 de novembro, o presidente da SBN, João Egidio Romão Junior, participará da mesa-redonda “O impacto da insuficiência renal crônica no Brasil e no mundo e as diretrizes para atenção à DRC no Estado do Rio de Janeiro”.

Outros convidados da Semana são: Celso Amodeo, com o tema “Hipertensão arterial: quem tratar? Como tratar? Quando encaminhar o paciente para especialista?” e Sergio Antonio Draibe, com “Como retardar a progressão da insuficiência renal crônica?” em 21 de novembro.

Uma intensa mobilização de nefro-

logistas, profissionais de outras áreas, pacientes e familiares complementam a Semana carioca.

Em 24 de novembro, às 9h, haverá a prova para obtenção do Título de Especialista, que será aplicada na Faculdade da Universidade Federal Fluminense – Niterói –, no anfiteatro Argemiro Oliveira.

## Rio Grande do Sul



Haverá atividades na capital e no interior do estado. Sob a coordenação geral de Nara Pimentel, o programa terá atividades científicas, com a participação do público e dos pacientes, e política de divulgação da diálise, além da prova de Título de Especialista em Nefrologia.

A parte científica principal está programada para 23 de novembro, na cidade de Porto Alegre, contando com a presença de Emmanuel Burdman (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP) e José Luiz Santello (HC-FMUSP).

Intensa campanha de divulgação da especialidade terá como tema principal a “valorização da terapia dialítica” e abrangerá as escolas médicas do estado, a divulgação de convênios que sustentam a terapia dialítica e a medicação usada pelos pacientes que melhora a qualidade de vida. Completam esse módulo caminhadas com pacientes e familiares e depoimentos destes sobre suas experiências e qualidade de vida.

A prova para obtenção do Título de Especialista em Nefrologia será realizada na AMRIGS, av. Ipiranga, nº 5311 – Partenon, Porto Alegre.

## AGENDA

### ABRIL 2002

3 a 6

V Congresso Mineiro de Nefrologia e de Hipertensão e II Congresso Mineiro de Enfermagem em Nefrologia Center Convention. Uberlândia, MG  
Tel.: (0xx34) 3219-5520  
Fax: (0xx34) 3219-3333

14 a 17

XII Congresso Latino-Americano de Nefrologia e Hipertensão; IV Congresso Ibero-Americano de Nefrologia e VIII Congresso Centro-Americano do Caribe de Nefrologia  
São José, Costa Rica  
Site: [www.ccmr/congresos/nefrologia](http://www.ccmr/congresos/nefrologia)

26 a 30

X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva - Adulto, Pediátrico e Neonatal e VII Fórum Latino-Americano de Ressuscitação  
Rio de Janeiro, Riocentro

### SETEMBRO 2002

14 a 18

XXI Congresso Brasileiro de Nefrologia  
Hotel Blue Tree Park. Brasília, DF  
Site: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br)

### JUNHO 2003

8 a 12

World Congress of Nephrology  
Berlim, Alemanha  
Site: <http://www.nephrology-2003.org>

### OUTUBRO 2003

19 a 20

IX Encontro Gaúcho de Nefrologia  
Rio Grande do Sul, RS  
E-mail: [corpoclinico@bewnet.com.br](mailto:corpoclinico@bewnet.com.br)

#### emprego

O Hospital Irmãos Penteadó, Campinas, SP, solicita nefrologista para trabalhar no Serviço de Diálise.

Informações com João R. Bolonha, pelos telefones: (0xx19) 3232-5443, 3234-2721, 3385-2320 ou 3233-8063

O Centro de Terapia Renal, Cruzeiro, SP, requer nefrologista com experiência.  
Tel.: (0xx12) 544-7762

O Instituto do Rim, Maringá, PR, contrata nefrologista com título e experiência para atuar em Unidade de Terapia Intensiva.  
Tel.: (0xx44) 224-6311

#### consulta pública

### Ministério da Saúde abre consulta pública para protocolo de tratamento de anemia

O Ministério da Saúde publicou a Portaria N° 437, de 08/10/2001, para estabelecer protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para o tratamento da anemia e reposição e manutenção de estoques de ferro em pacientes portadores de insuficiência renal crônica. Veja o texto completo na home page da SBN: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br).

#### pós-graduação

### MEC divulga avaliação 2001 de cursos de pós-graduação

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do Ministério da Educação divulgou os resultados da avaliação 2001 dos cursos de pós-graduação no Brasil.

Os cinco cursos de pós-graduação em nefrologia tiveram conceitos abaixo do esperado.

A classificação se baseia em sete níveis (quanto mais alto o nível, maior o conceito obtido); os dois melhores resultados pertencem à Universidade de São Paulo, nível 5, e à Universidade Federal de São Paulo, 4, conceitos pouco acima da média. A Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul obtiveram nível 3; já a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi reprovada, pois alcançou apenas nível 2.

#### regionais

### Criação de novas regionais da SBN

#### Paraíba: a mais nova regional da SBN

Em 28 de setembro, em uma reunião com nefrologistas, nefropediatras, um representante da Secretaria Estadual de Saúde e dos presidentes do Conselho Regional de Medicina e da Associação Médica da Paraíba, no auditório do Hospital da Unimed, foi criada a regional da Paraíba.

Uma palestra foi proferida pelo presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, João Egidio Romão Junior, com o tema "Nefrologia no Brasil"; aspectos próprios do transplante renal no Estado foram discutidos pelos representantes das entidades médicas e pelos médicos presentes. Após a sessão científica, foi instalada a assembléia que fundou a seção regional do Estado da Paraíba da Sociedade Brasileira de Nefrologia; para a primeira diretoria, foram eleitos:

• Presidente: Gyanna Lys M. M. Montenegro

- Secretária: Raquel Cristina de Oliveira Porto
  - Tesoureiro: Alcir Dias de Pontes
  - Diretor Científico: Joaquim Paiva Martins
- A próxima reunião dessa regional será realizada em Campina Grande.

#### Mato Grosso cria sua regional de nefrologia

Nas dependências da Escola de Saúde Pública Dr. Agrícola Paes de Barros, em 9 de agosto, por ocasião do I Encontro de Transplantes de Órgãos da Região Centro-Oeste, foi criada a seção regional do Estado do Mato Grosso da SBN. Estiveram presentes nefrologistas e profissionais de várias áreas correlatas que prestigiaram a constituição da primeira diretoria dessa regional, composta por:

- Presidente: Luiz Gonzaga de Figueiredo
- Secretária: Paulete Maria G. Dal Pissol
- Tesoureiro: José Alberto Kalil

# Aprovado projeto que veta indústria de ensino na saúde

A Assembléia Legislativa derrubou em 23 de agosto, às 18h30, o veto do governador do Estado de São Paulo ao Projeto de Lei nº 283/2000, do deputado estadual Vanderlei Siraque (PT), que acaba com a indústria de ensino na área da saúde.

Com a aprovação do projeto, discutido entre o Conselho Regional de Medicina, o Sindicato dos Mé-

dicos e a Federação dos Estudantes de Medicina, os pedidos de criação de cursos de graduação na área da saúde, por universidades e demais instituições de educação superior no Estado de São Paulo, passam a ser encaminhados ao Conselho Estadual de Educação e submetidos à prévia avaliação do Conselho Estadual de Saúde.

Estudo realizado pelo Conselho

Federal de Medicina conclui que o número de médicos cresce em uma razão duas vezes maior do que o crescimento populacional do país. Em São Paulo, a relação é de um médico para 479 habitantes, sendo que o número ideal, indicado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), é de um médico para cada 1.000 habitantes.

“Muitos médicos chegam des-

preparados ao mercado de trabalho, em decorrência da existência de instituições caçaníqueis, que não têm nem hospitais universitários”, declara o deputado Vanderlei Siraque. Para ele, instituições mais preocupadas em faturar do que em preparar o aluno representam um sério risco para a saúde do paciente e para a sociedade.

## pesquisa

### Estudo mostra eficiente tratamento para hepatite C aguda

A hepatite C é a infecção viral mais prevalente em pacientes renais crônicos. Pessoas infectadas com HCV geralmente desenvolvem infecção crônica, e sua erradicação é muito difícil.

Em artigo publicado no *New England Journal of Medicine*, em 1º de outubro, Jaeckel E e colaboradores, autores de um grupo multicêntrico alemão, descrevem o sucesso com o uso de interferon alfa-2b em 44 pacientes com hepatite C aguda.

O tempo de infecção, até o início do tratamento, foi de 89 dias. Durante quatro semanas, diariamente, pacientes receberam, por via

oral, interferon alfa-2b. Nas 20 semanas seguintes, a dose ministrada passou a ser fornecida três vezes por semana.

Os níveis séricos do RNA virótico foram analisados antes e 24 semanas após o término do tratamento. Os 43 pacientes que completaram o protocolo de tratamento (dentre 985 casos) apresentaram níveis indetectáveis de HCV-RNA (o RNA virótico) no sangue e valores normais de enzima hepática, sendo que aqueles já estavam indetectáveis após 3,2 semanas de tratamento. A terapia foi bem tolerada por 43 pacientes; houve apenas um caso de paralização do tratamento devido a efeitos colaterais.

## saúde pública

### Dialisador pode ter toxicidade

Em 31 de agosto, a Divisão Renal da Baxter decidiu iniciar uma retirada voluntária na Europa de dois lotes de dialisadores, 48 horas após haver sido notificadas graves reações adversas em dez pacientes que o experimentaram, resultando em morte na Espanha. Ainda que não exista, até a data de publicação desta edição, evidência de uma conexão direta entre esses incidentes e os dialisadores Althane A-18, a Baxter tomou a iniciativa como medida de precaução.

Os dois lotes foram distribuídos na Espanha, Grécia, Finlândia e Suécia. Todos os dialisadores desses dois lotes foram identificados e devolvidos para a Baxter. Em cinco anos de distribuição, com mais de 1,1 milhão de dialisadores vendidos mundialmente, a Baxter nunca havia tido nenhuma fatalidade induzida ou causada pelo dialisador A-18. O dialisador Althane A-18 não é comercializado no Brasil.

Os pacientes nos dois centros na Espanha morreram até seis horas após o término do tratamento de hemodiálise. Normalmente, na presença de reações em pacientes causadas pelo dialisador, essas, tipicamente, ocorrem dentro dos primeiros 30 minutos da sessão de hemodiálise. Já foram realizados os primeiros estudos com amostras dos lotes identificados. Até o momento, os resultados dos ensaios feitos para pirogenio, toxicidade aguda e hemólise não mostraram nenhuma irregularidade. Há análises adicionais com protocolos rigorosos para determinar se há evidência de toxicidade que possa correlacionar as mortes com os dialisadores.

## informática

### Pesquisa descreve programas preferidos

A pesquisa do Departamento de Informática em Saúde e da Diretoria da SBN sobre as necessidades dos nefrologistas na área de informática segue com os seguintes dados:

- conforme citado no boletim anterior, 97,8% dos nefrologistas sócios da sociedade Brasileira de nefrologia possuem computador e estão plugados na internet;
- os programas mais utilizados por eles são: Browser para internet (96,3%), Word (74%), Power Point (55%), Up-to-Date (30%) e outros (15%);
- na internet, os nefrologistas utilizam: MedLine (45%), Bireme (23%), HDCN (20%), GER (16%), Nephrol (12%), Cyberound (5%) e outros (9%);
- revistas eletrônicas são lidas por 74% dos nefrologistas.

## E mais

Um site sobre essa pesquisa está sendo montado, como prestação de serviços, devido ao grande número de sugestões, em sua maioria, solicitando aulas e textos de revisão (98%), slides, discussão de casos, página eletrônica de ajuda em clínicas e consultórios etc., recebidas pelo departamento e pela diretoria.

